



# Boletim da Biblioteca Escolar

*(...) quanto mais cedo os livros entrarem na vida das crianças melhor,  
pois um bom leitor é quase sempre um bom aluno.*

Plano Nacional de Leitura

A leitura, ao permitir que se beneficie do conhecimento acumulado da civilização, converte-se num instrumento que nos dá uma maior compreensão do mundo e, por isso, torna-nos mais aptos para sermos cidadãos responsáveis e participantes activos pois, quem lê, acede ao conhecimento e coloca questões, põe em causa, discute, não acata simplesmente e não se deixa manipular. Ajuda portanto a construir a democracia e, seguramente, a construir um mundo melhor.

Entre muitos significados que a palavra *LER* contém, encontramos um que, do nosso ponto de vista, é fundamental: *descobrir*. Efectivamente é através da leitura que se descobre a palavra no seu sentido mais lato, a sua relação com o mundo exterior e o mundo interior das personagens que, numa história com ou sem tramas, nos levam a percorrer uma infinidade de espaços, a comungar de estados de alma. Descobre-se um vocábulo novo, a beleza do discurso, os sentidos ocultos que as palavras nos revelam e adivinha-se o que poderá estar por detrás desse sentido, ou simplesmente bebe-se a informação de alguém que escreveu, porque isso lhe deu prazer ou é seu dever informar.

Não nos basta, portanto, folhear as páginas do livro ou do jornal, é preciso mais. É preciso mergulhar no texto, parar e recuar, meditar e comparar. É preciso “saber” ler.

Os hábitos de leitura que, ao longo dos últimos anos, se foram perdendo (ou modificando) estão agora, embora ainda de forma ténue, a serem recuperados. Para criar hábitos de leitura é preciso tenacidade, constância e fidelidade por parte do leitor. Não se nasce leitor e os hábitos de um jovem podem perder-se durante a vida. É, pois, necessário ir cuidando e alimentando esse gosto.

À Biblioteca Escolar, em **colaboração** com as diversas estruturas pedagógicas, compete motivar e dinamizar acções que permitam recuperar e alargar os hábitos de leitura, promovendo actividades que desenvolvam a competência leitora na infância e adolescência. É imperioso agir, urgentemente e nos próximos tempos, em função dessa prerrogativa.

Segundo André Maurois: *A leitura de um livro é um diálogo interessante em que o livro fala e a alma responde*. E está tudo dito!

A Equipa da Biblioteca

## SEMANA DA LEITURA na EB1 e JI de CANTANHEDE SUL

De 1 a 5 de Março, decorreu na Escola EB 1/JI de Cantanhede Sul a Semana da Leitura, desenvolvida conforme a proposta da planificação da escola para este efeito, mas também em parceria com as actividades do Agrupamento.

Todas as turmas, incluindo os grupos de crianças do Jardim de Infância, dinamizaram actividades diversas, como a leitura e escrita de histórias, poemas e lengalengas, memorização e dramatização, declamação de poemas ...

As responsáveis pela BE dinamizaram com os alunos do 1.º e 2.º anos a construção de marcadores usando pasta de papel; com os alunos do 3.º e 4.º anos experiências na área da física e da química, demonstrando como as ciências podem inspirar a poesia e com o Pré-Escolar o conto de histórias.

A actividade “História aqui e... ali” foi realizada pelos alunos do 3.º e 4.º anos. Ao longo desta semana foi construída uma história, com base em palavras-chave extraídas aleatoriamente, percorrendo as respectivas turmas que foram continuando a história à sua maneira.

### "O livro desaparecido"

#### 1.º dia (início)

Era uma vez um rapaz que gostava muito de ler.

Este rapaz vivia num castelo, no cimo de uma montanha e muito longe da cidade onde moravam os seus amigos.

Um dia, quando foi ao armário dos livros procurar o seu livro preferido, verificou que este tinha desaparecido. Procurou, procurou mas não o encontrou em lado nenhum. O rapaz ficou tão triste que chorou e chorou, até que adormeceu.

Enquanto dormia teve um sonho. Sonhou que por ali passava uma bruxa montada na sua vassoura que lhe perguntou porque estava triste. O rapaz respondeu que não sabia do seu livro e perguntou-lhe se ela o podia ajudar. A bruxa disse que sim, mas era preciso que ele fosse com ela até à sua casa que ficava no meio da floresta.

O rapaz montou na vassoura e voaram pelos ares fora. Durante a viagem a bruxa lembrou-se de passar pela sucata, pois precisava de um caldeirão para fazer uma poção mágica que ajudasse o rapaz a encontrar o seu livro.

#### 2.º dia (continuação)

Enquanto a bruxa regateava com o sucateiro o preço do caldeirão, o rapaz, que era muito curioso, andou às voltas pela sucata.

- Pst! Pst! Anda cá! -disse alguém.

Ele olhou para dentro de um carro velho e viu uma menina a espreitar pela janela.

- Quem és tu? -perguntou o rapaz.

- Sou a filha do sucateiro. E tu? Que fazes aqui?

- Vim com a bruxa que me está a ajudar a procurar o meu livro que desapareceu - respondeu.

- A bruxa a ajudar-te!? Olha que ela não é de confiança, deve estar a tramar alguma! Dizes tu que perdeste o livro, pois fica sabendo que o melhor sítio para procurá-lo é na biblioteca, nos “lidos e achados” - disse a menina.

- E onde é a biblioteca? -perguntou.

A menina indicou-lhe o caminho e o rapaz partiu sem demora, deixando a bruxa para trás. Levou uma bússola para

se orientar e uma tenda para se abrigar durante a noite. Tinha um longo caminho a percorrer.

#### 3.º dia (continuação)

Enquanto o rapaz seguia pela floresta, a bruxa descobriu que ele tinha desaparecido e mandou um gigante ir atrás dele. A menina ficou muito preocupada e pensou logo em arranjar uma solução para ir ao seu encontro.

O rapaz, depois de muito caminhar e ao ver que começava a anoitecer, escolheu um sítio para fazer uma fogueira para se aquecer e montou a tenda. Durante a noite, enquanto dormia, ouviu um estrondo esquisito e foi ver o que se passava. A sua tenda estava a pegar fogo.

Com o clarão das chamas viu o gigante a aproximar-se.

Quando ia a pegar na roupa, apareceu-lhe uma serpente enrolada debaixo do seu casaco.

Apanhou um grande susto e fugiu em direcção a um riacho que passava próximo.

No riacho estava um barco encostado à margem. Entrou no barco para fugir, quando, de repente, o gigante se aproximou e virou o barco.

Um anão, que estava próximo da outra margem, atrás de um arbusto, viu o rapaz em dificuldade.

Nisto, lançou-se à água e ajudou-o a salvar-se, arrastando-o para fora da água.

Para sua surpresa, mal se levantou, tinha à sua frente a menina que tinha conhecido na sucata.

#### 4.º dia (conclusão)

A menina disse ao rapaz que conhecia uma fada que os poderia ajudar.

A fada vivia numa montanha muito perto dali. A menina optou pelo caminho mais rápido para o gigante não os apanhar. Quando chegaram ao cume viram uma árvore que tinha um buraco. Espreitaram para dentro e viram um país imaginário. Lá, havia casas muito pequeninas, duendes, anões e uma fada que tomava conta daquele país.

Depois de muito caminharem, encontraram um duende que lhes indicou que a casa da fada tinha uma estrela na chaminé. Eles procuraram e bateram à porta. Depois de entrarem, explicaram à fada tudo o que se tinha passado.

A fada foi buscar a sua varinha e disse as palavras mágicas para fazer desaparecer a bruxa e o gigante. Depois fez outro feitiço para levar os meninos à biblioteca. De repente, quando já estavam na biblioteca, o menino ouve um barulho estranho, como se estivessem a bater à porta.

Acordou estremunhado e foi abrir. Qual não foi o seu espanto quando viu à sua frente uma menina igualzinha à do seu sonho.

- Olá, chamo-me Maria e acho que este livro é teu.

- Pois é, onde o encontraste?

- Na biblioteca. Estava esquecido em cima de uma mesa e tinha o teu nome. Disseram-me que moravas aqui e resolvi entregar-to.

- Muito obrigado. Entra que quero conhecer-te melhor e contar-te o meu sonho - disse o menino com os olhos a brilhar.



## O Teatro veio à Escola



### Um Olhar ...

É essencialmente com AMOR e dedicação que se sustenta esta arte maior que é o Teatro; um ritual quase tão antigo como o Homem que apaixona todos aqueles que dele se aproximam, quer seja como público, quer seja como intervenientes na sua feitura, profissionais ou amadores, melhores ou piores, com um trabalho regular ou não.

Em virtude das dificuldades que a montagem de um espectáculo normalmente impõe, sejam elas económicas ou de carácter técnico e/ou humano, é certamente por paixão que trabalham os grupos de teatro.

Foi no dia 5 de Março, dia do encerramento da Semana da Leitura, que o **Clube Art'e e Vícios** do Agrupamento de Escolas de Soure se deslocou à nossa escola e nos proporcionou um momento de "paixão", "

magia" e "sonho". Certamente ficará na lembrança de todos os que viveram aquele espectáculo - "**Sonh'arte**", onde esteve presente a música, a dança, a arte, o sonho, o teatro...

Mas não podemos esquecer um elemento fundamental – o público. Sem ele como se poderá falar de teatro?

É ele que nos lembra através dos seus aplausos ou críticas que não podemos deixar morrer o teatro.

Mas ninguém vive só de aplausos...

Não se nasce sozinho, não se vive isolado, vive-se uma VIDA com sabor a "nós".

Já reservou o seu lugar?

Não pense duas vezes e deixe-se simplesmente apaixonar por ele.

**Rosa Maria Antunes, Professora**



### Visita à Biblioteca Municipal de Cantanhede

No dia 27 de Janeiro, fui à Biblioteca Municipal de Cantanhede ouvir o conto "A Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Nesse conto, a autora fala de um rapazito que vivia numa casa branca perto das dunas e brincava os dias inteiros na praia.

Um dia, estava deitado numa rocha a apanhar sol, quando ouviu umas gargalhadas. Espreitou o mar e viu uma menina, um caranguejo, um peixe e um polvo. Ficaram todos amigos. O rapazito mostrou muitas coisas à Menina do Mar e convidou-a para ir visitar a terra. Ela aceitou, mas sabia que não podia... O Inverno chegou e ficaram muito tempo sem se ver. Um dia, a Menina do Mar perguntou-lhe se queria ir viver para o fundo do mar com ela, mas o rapaz não podia ir porque não era peixe.

Então, uma gaivota deu-lhe uma bebida num frasco para ele beber. Aceitou e ficou muito feliz por se ter transformado num peixe e, assim, poder ir ver a Menina do Mar.

Gostei muito desta história, porque foi contada muito bem e as imagens que apresentaram, em simultâneo, eram muito alegres.

**Marta Gil, 5.ªA**

#### Opiniões...

Eu já tinha lido a história, mas estive com atenção, porque é sempre bom recordar algo que tem beleza.

Quando acabou, aplaudi o belo trabalho feito. Gostei muito da sessão a que assisti e da forma como a apresentaram - belíssimas imagens e e uma voz doce que contou a história.

No caminho para a escola, comentei com uma colega: "*Que bom trabalho que fizeram e como a senhora que contou a história, conseguiu decorar o texto, com todos os pormenores! Que memória ela tem!*"

*Espero voltar a assistir a outras actividades que nos enriqueçam e promovam a leitura.* Vera Rocha, 5.ªA

*Gostei da história, porque nos fala sobre a bela amizade entre a Menina do Mar e o Rapaz. Achei-a bonita e divertida!* Rute Barreto, 5.ªA

*Gostei muito e adorava ir outra vez à Biblioteca ouvir outro conto.* Leonor, 5.ªA

### Breves da BE:

Durante o mês de Fevereiro a equipa da BE acompanhou os membros da Direcção do Agrupamento numa visita aos jardins e às escolas do 1.ºCEB. Esse momento foi aproveitado para dinamizar, com os alunos, uma actividade de promoção da leitura. Esperamos poder completar a ronda ainda este período.

A colecção da BE está a ser actualizada e renovada. Tínhamos muitos livros já desactualizados, outros num estado pouco próprio para estar numa estante de biblioteca e outros, ainda, mais adequados a outro tipo de leitores. Por isso, retirámos alguns exemplares do nosso fundo documental e resolvemos oferecê-los, em cerimónia oficial, à Biblioteca Municipal. Também fizemos a nossa feira do livro usado onde foram vendidos livros a 0,50€ e 1€.

Assim temos mais espaço (e duas estantes novas) para os livros novos que estamos a receber desde início de Janeiro. Devem visitar-nos para conhecer as novidades!

Dada a grande adesão à actividade "leitura ao minuto", a BE irá organizar uma grande final para os alunos seleccionados em cada turma. As datas serão afixadas brevemente (e até poderá haver prémios...). Podem começar a treinar!

No dia 14 de Abril, pelas 14:30h, irá decorrer na Biblioteca Municipal, a final distrital do Concurso Nacional de Leitura (alunos do 3.ºCEB). Os livros a concurso são "O casamento de minha mãe" de Alice Vieira e "Cão como nós" de Manuel Alegre. Os nossos representantes - Carla Bolito (7.ºE), Elisabete Branco (8.ºB) e Simão Cruz (9.ºE), lá estarão e desde já desejamos-lhes um excelente desempenho! Contem com o nosso apoio.

Dado o interesse desta actividade os professores do 2.ºCEB resolveram, e bem, realizar um concurso para este nível de ensino. A primeira fase já decorreu e, para a próxima fase, os livros seleccionados são "A casa das bengalas" de António Mota e "A malta do 2.ºC" de Catarina Fonseca.

**Boas leituras!**

# Aconteceu... **A Semana da Leitura**



... no 2.º e 3.º CEB

Na minha escola, de 1 a 5 de Março comemorou-se a Semana da Leitura.

Para enriquecer esta semana, foram promovidas várias actividades: no primeiro dia, todos os professores leram um texto, seleccionado pelas professoras bibliotecárias. Para nós do 2.º ciclo, o título era "Um criado esperto".

Numa das aulas de Língua Portuguesa, "jogámos" à Leitura ao Minuto." Durante este tempo - 1 minuto - tínhamos que ler parte de um texto e quando nos enganávamos, continuava um outro aluno. No final, ganhava quem conseguisse ler mais palavras nesse tempo.

Durante a semana, foram sucedendo várias representações teatrais em que os actores foram alunos do 1.º ciclo e também os alunos da minha escola.

Para acabar a semana, "em beleza" foi apresentado o espectáculo - "Sonhar' Arte" - para toda a comunidade educativa. E assim foi a Semana da Leitura na minha escola. Foi muito divertida e enriquecedora!

**SofiaHeleno, 5.ºB**



A escritora  
**Ana Macedo**

na nossa escola



... no 1.º CEB

Todas as escolas celebraram esta Semana com grande animação e criatividade. Não há dúvida que as nossas crianças estão a ler e os hábitos e o gosto pela leitura vão-se consolidando. Por todo o lado houve sessões de leitura (muitas delas partilhadas e com envolvimento dos pais e outros elementos da comunidade), dramatizações, visualização de livros, criação de histórias, sessões com escritores, música, enfim, um conjunto de iniciativas bastante diversificadas que, nalguns casos, promoveram até o intercâmbio entre turmas, escolas e ciclos.



... no JI

Todos os JI do Agrupamento estiveram envolvidos na Semana da Leitura, desenvolvendo um conjunto muito diversificado de actividades, como dramatizações, elaboração de panfletos, cartazes, marcadores, máscaras, textos e, principalmente, muitas leituras. Também participaram os pais e encarregados de educação.

Esta semana culminou com o II Encontro da família pré-escolar, subordinada ao tema "As histórias servem para tudo", realizado na Biblioteca Municipal.

Depois de uma semana recheada de actividades no âmbito da leitura, em que os meninos por exemplo, foram pelas salas do 1ºCEB declamar alguns poemas, o Jardim de Infância de Cantanhede terminou a semana com uma dramatização da história "A velha e a cabaça", realizada pelas Educadoras deste estabelecimento de ensino.



## O Biblio e a Teca

No JI de Murtede, o Biblio e a Teca estiveram presentes na Semana da Leitura!

Estes dois amigos falaram às crianças dos cuidados a ter com os livros e, com essas ideias, realizaram um desdobrável e inventaram uma história com o Biblio e a Teca.

Ainda houve tempo para contar e dramatizar a história do Nabo Gigante, realizar marcadores de livros com vários materiais e ouvir algumas mães a contar histórias.

